Sinaleir

Diário de Bordo:

Lugares TEOlógicos

Ttinerário Principal (ip):

escuta/resposta

Itinerário Complementar (ic): formação - Carta vocacional 8

Plano de Viagem: **novos rumos e** preparação dos agentes (proposta)

Teocaching: APP ANDROID Mapa: **TEOlugares I**

PASTORAL DAS VOCAÇÕES - DIOCESE DE VISEU mapa de orientação vocacional

Preparação de novos agentes

novos agentes e novos rumos

Neste novo ano pastoral 2014-2015, dando seguimento à maravilhosa aventura que foi a de semear as sementes do "Evangelho da Vocação" pelos arciprestados da zona pastoral de Besteiros da Diocese de Viseu, os responsáveis pela Pastoral das Vocações arriscam a continuar com a mesma ousadia de escolher os novos rumos, planificar em equipa alargada e partir para o "terreno da sementeira".

Assim, à maneira do que aconteceu no ano passado – indo pelas paróquias por onde o Sr. Bispo passou em visitas pastorais - propomo-nos visitar as comunidades do *Arciprestado Rural* 1, da zona pastoral urbana de Viseu.

Para preparar esta visita, propomos o seguinte plano:

- 1. De outubro a dezembro de 2014 marcar presenca nas reuniões arciprestais do clero para **planificação** da Temporada 2 (T2) da pastoral vocacional (jan.-jun. 2015); proporcionar encontros de *formação* de animadores vocacionais (a informar no Sinaleiro 10 - outubro 2014).
- 2. De <u>janeiro</u> a <u>junho</u> de 2015 *realização* do programa da pastoral vocacional nas comunidades do Arciprestado Rural 1 de acordo com o combinado nas reuniões arciprestais precedentes.
- 3. Continuar a oferecer, através do Sinaleiro e do Teocaching, elementos e dinâmicas para o *acompanhamento* no discernimento vocacional.
- 4. Preparar e viver alguns momentos de *celebração*: 9-16 nov. 2014 - Semana dos Seminários 28 mar. 2015 (Sábado de Ramos) - Jornada Diocesana da Juventude, aproveitando a efeméride do Ano da Vida Consagrada (2015).

(Lc 4, 42-44)

25 abr. 2015 - Encontro Diocesano de Acólitos 19-26 abr. 2015 - Semana das Vocações (Vigília de Oração pelas Vocações)

des, pois para isso é que fui enviado.» Reino de Deus também às outras cidase afastasse delas. Mas Ele disse-lhes. solitário. As multidões pro dele, tentavam retê-lo, para que não E pregava nas sinagogas da Judeia. «Tenho de anunciar a Boa-Nova do curavam-no e, ao chegarem junto Ao romper do dia, saiu

para que muitos dos que Te procuram daqueles que ainda não encontrarm uma nova etapa vocacional se abre onde Tu precisas de Te manifestar, e a comunhão com os problemas da nossa pastoral diocesana. Faz com que saibamos estar o sentido da sua existência human<u>a</u> e cristã. para a nossa comunhão seja o único argumento Mestre, Filho de Deus, possam encontrar-Te. diante do horizonte A Tua Boa Notícia

humana (Ámen!

& diário de bordo Lugares TEOlógicos...

... são lugares especiais de encontro com

podemos descobrir na carta circular que o Prefeito da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica escreveu aos Consagrados e Consagradas de todo o mundo, a partir do magistério do Papa Francisco, na proximidade da vivência de **2015** como especial **Ano da Vida Consagrada**.

Então, que "TEOlugares" são esses, que poderão estar dentro da lógica da pedagogia amorosa de Deus e que poderíamos apresentar, quer como incentivo a uma melhor vivência da consagração a Deus, quer como meio de apresentar o testemunho vocacional de forma atualizada?

No *mapa* deste mês de setembro apresentamos algumas dessas possibilidades de encontro com Deus no hoje da história individual e comunitária.

Ao mesmo tempo, lançamos as coordenadas do projeto de pastoral vocacional diocesana para este novo ano pastoral (plano

Carta vocacional 8*

Recordo que, durante a minha infância e por quatro anos, fui acólito numa velha igreja, carregada de história, da minha cidade natal. Possivelmente, esses anos constituíram a minha fonte imediata de conhecimento e de afeto para a congregação à que estava confiada a igreja naqueles longínguos dias da minha infância.

Agora, à distância dos anos, com frequência me chegam notícias, desde diversos âmbitos da Igreja, da iniciativa recuperada de promover e cuidar os grupos de acólitos em templos e paróquias. Atualmente, pede-se-lhes que tenham, para além de conhecimentos básicos de vida cristã, também, algumas noções de liturgia. Mas o que mais me atrai disso é que possibilitam a proximidade, o contacto direto e a amizade pastoral entre sacerdotes ou religiosos e jovens que, com alguma frequência, desemboca em eficazes propostas vocacionais.

Como ficámos atrás daqueles antigos irmãos que, desde as sacristias e portarias, realizavam uma silenciosa, mas eficaz, pastoral vocacional! Em voz alta, testemunho e agradeço o facto de ser eu mesmo, de alguma maneira, fruto dos seus esforços..., e não sou, nem mais nem menos, o único. Talvez, hoje, não devam ser esses irmãos os únicos promotores desta aproximação. Seria difícil recuperar e generalizar esta instituição tão simples? Como fazer que em cada congregação (ou diocese) se encorage a consolidação desta plataforma pastoral que demonstrou a sua eficácia e – "cantam" os factos – continua a demonstrar ainda?

Logicamente, não se trata de nos rodearmos de "moços" só para momentos pontuais de alguma das celebrações mais pomposas. Entendo que o trato com os acólitos deve mover-se num clima familiar e cativante, dedicando-lhes tempo, alimentado por conhecimento mútuo e de apreço, oferecendo-lhes contacto com o que é mais precioso: o nosso ser de chamados.

Animo, a partir destas linhas, a rodearmo-nos de acólitos. Para isso, não se requerem qualidades singulares, nem altas especializações; somente a suficiente sencibilidade para tornar real o desejo que o Senhor pedia aos seus: "Deixai vir a mim os pequeninos..." (Mc 10, 14; Lc 18, 16).

* Adaptada de JUAN CARLOS MARTOS, Palabras contra el desaliento - Cartas para animadores vocacionales, Publicaciones Claretianas, Madrid 2013, 25-26.

Teocaching APP ANDROID

No famoso sítio http://play.google.com, oferecemos-te uma plataforma simples que te poderá ajudar a manter-te em contacto com várias pessoas disponíveis para te acompanhar na descoberta e aprofundamento da tua vocação.

Basta procurares a aplicação "Teocaching" e instalá-la no teu dispositivo android.

As novas tecnologias também podem ser um lugar TEOlógico, onde te poderás encontrar com a voz de Deus, que te chama a seres feliz.



mapa

TEOlugares I

Cansado/a de procurar Deus?

E que tal parares onde Ele é capaz de estar à tua espera? Ou entrares em dinamismos pelos quais Ele te busca a ti?

O Papa Francisco escreveu: "Ao início do ser cristão, não há uma decisão ética ou uma grande ideia, mas o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa que dá à vida um novo horizonte e, desta forma, o rumo decisivo" (Exortação Apostólica A Alegria do Evangelho [EG], n. 7).

Para que se possa proporcionar o Encontro com Jesus Cristo que pode dar um rumo novo à tua vida, podes começar por te concentrares nestes "lugares", um de cada vez ou, com a experiência, em todos ao mesmo tempo... até a tua alegria ser completa - sinal evidente de que estás n'Ele e de que se cumpre a sua promessa em ti (cf. Jo 15, 11; 16, 24).

O elenco aqui ao lado não esgota outros lugares onde Ele verdadeiramente está: a escuta, a comunhão, a simplicidade, a partilha, o amor de dois ou três que se reunam em seu nome (cf. Mt 18, 20)... Os que se apresentam são somente provocação a saires de ti, para ires ao Seu encontro nos outros... na vida... no quotidiano... naqueles que parecem ser os lugares da sua/tua ausência...

Procura-O ou deixa-te encontrar por Ele! (cf. EG, n. 3).

Algumas coordenadas simples para te exercitares e entrares nesta "cultura do encontro":

- 1. Tem sempre em vista a alegria cristã e não outro horizonte como objetivo da tua busca (o encontro com Jesus não é para satisfazer qualquer capricho...);
- 2. Parte para um destes ou outros "TEOlugares", contemplando consolação ou a desolação que esse contacto te faz experimentar em exame de consciência;
- 3. Partilha a tua experiência espiritual em www.facebook.com/teocaching





BELEZA

É, talvez, a linguagem mais poderosa para nos falar de Deus e de ti próprio/a. Caracterizamos o que é belo com um grande grau de subjetividade e concetualizamo-lo com um património comum de objetividade, comprovado por um senso comum.

Verdadeiramente belo não é o que serve de mero adorno, mas é-o sempre tudo aquilo que é exigência e fundamento da vida humana.

> Contempla a beleza que há num rosto, numa paisagem, numa música, etc. e deixa-te levar até à Fonte que a inspirou.

Há quem tenha medo dela, não por ser agressiva, mas, porventura, por não se lhe conhecer o "sabor". Também, consequentemente, por se

pressentir a reciprocidade que

ela implica ao que a recebe.

Tenta uma estatística, parando um pouco para observar à tua volta: que manifestações de ternura encontras?

> E tu: que gestos de ternura ofereces?

TERNURA

Desde um sorriso simples e discreto a uma ação mais clara de bem-guerer, a relação com os outros e o ambiente em que vivemos poderá ser mais humanamente habitável.



Já te aconteceu sentires um "formigueiro" interior que não te deixa parado e te impele a procurar algo ou alguém que te sacie um desejo?

Pois esse momento é especial: estás a ser atraído por uma "estrela". Podes perguntarte: Devo saciar este desejo? Ou esperar que Alguém me preencha a ponto de não mais ter dessa sede?

Pensa nisto: saciar um desejo interior imediatamente pode levar-te a perder tudo. Esperar um pouco confiando em Deus pode saciar-te verdadeiramente mais...

FRATERNIDADE

Quer faças parte de uma família numerosa, quer sejas filho/a único/a, não estás dispensado/a de ampliar os laços que te unem aos outros. A fraternidade é o primeiro e mais credível Evangelho que podemos contar. Cuidar da amizade, da vida em família e do amor entre nós é a melhor forma de atingirmos os objetivos para os quais fomos criados.

Pergunta-te se ser irmão, dentro e fora das relações familiares é sempre fácil. Porquê?

A competição, a não ser a da caridade, é sempre oportuna? Compensa?



ALEGRIA

Lê os números 1-3 da

Carta 'Evangelii Gaudium'

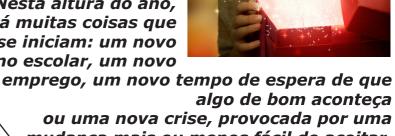
FIDELIDADE

Na perspetiva cristã, tem sempre uma dupla face: a fidelidade ao Evangelho e a fidelidade ao crescimento de cada pessoa. O desenvolvimento humano e cristão requer, por isso, quer uma capacidade de empatia para com a situação de cada ser humano, quer uma atenção aos valores perenes que o podem ajudar a realizar o que é chamado a ser. Por isso, não é possível a fidelidade sem a comunhão entre Deus e cada uma das suas criaturas.

Pensa um pouco nas tuas relações: podes ser feliz sem seres duplamente fiel?



Nesta altura do ano, há muitas coisas que se iniciam: um novo ano escolar, um novo



algo de bom aconteça ou uma nova crise, provocada por uma mudança mais ou menos fácil de aceitar, organizar ou realizar. Há mudanças impostas e outras por escolha própria. Apesar de tudo, todas as mudanças podem ser momentos de aprendizagem...

> Pensa no momento que estás a viver: que novidade te apresenta?

> > Que atutide te sugere essa novidade?

